

SEMENTEIRAS E SEMEIO DE HORTALIÇAS

G. CORRÊA

(Do Depto. de Horti - Pomicultura)

Sementeiras : — O insucesso com a cultura de muitas plantas de sementes pequenas como sejam as hortaliças, as flores e outras, é geralmente, atribuído a inobservância do clima, do solo, da época própria do semeio e de outros fatores. Não se deve negar a influência acentuada dos mesmos, porém, não se deve esquecer que muitos outros fracassos estão ligados às condições em que o semeio se realizou.

E' crença geral entre os hortalicicultores que somente em uma sementeira excessivamente adubada, as sementes germinam e as plantinhas crescem melhor. A quantidade excessiva de adubo só pode trazer prejuizo à boa germinação, pela perda do poder germinativo e apodrecimento das sementes. As sementeiras, para o semeio de repolho, couve-flôr, couve, tomate, pimentão e mais hortaliças, devem ser preparadas obedecendo-se a uma série de cuidados; do contrário tornar-se-á difficil produzirem-se boas mudas, base da cultura rendosa das hortaliças acima mencionadas. Vejamos os pontos mais importantes e que merecem ser destacados.

1 — Escolha do local : As sementeiras devem ser construídas em lugares secos, ventilados e que sejam banhados pela luz solar. Lugares frios e sombreados não devem ser usados. A orientação da sementeira é também importante sendo que a mais conveniente é a de norte para sul, cortando-se perpendicularmente a linha nascente poente. A proximidade da fonte d'água, deverá ser também observada. As sementeiras exigem regas amiudadas, por conseguinte, quanto mais próximas da fonte, mais facil e econômico será o trabalho de regar. As plantas que mencionamos, acima, quando têm aproximadamente 4 a 5 cm., são retiradas das sementeiras e levadas ao viveiro. Vê-se pois a necessidade que tem o hortalicultor de instalar as suas sementeiras próximas aos viveiros, com o fito de economisar tempo e trabalho.

2 — Material para construção e dimensões da sementeira :
— Qualquer material servirá para cercar uma sementeira: táboas, tijolos, pedras, madeira branca, bambú, etc. A questão de cercar a sementeira com esse ou aquele material deve ficar ao critério do interessado. Ninguém melhor do que ele sabe qual material poderá dispor com mais facilidade e economia.

Quanto ao tamanho, as sementeiras com o comprimento de 2,5 até 3 metros, com a largura de 80 cm. até um metro e com a altura de 15 a 18 cm. são ótimas. Numa sementeira com tais dimensões, podem ser semeadas de 12 até 15 gramas de sementes, as quais, germinando bem, produzirão cerca de 2.000 até 2.250 mudas que, levadas para o viveiro e transplantadas posteriormente, dão, após esta segunda escolha, cerca de 1.600 a 1.800 mudas.

3 — *Preparo do leito da sementeira*: — O leito de uma sementeira, isto é, onde se faz o semeio, deverá ser preparado, tomando-se duas partes de terra escura e solta, uma de areia e uma de esterco bem curtido. Estas partes deverão ser bem misturadas e, si possível, peneiradas no momento de se encher a *caixa* da sementeira. O semeio é feito sobre esta mistura, depois de ter sido a mesma recoberta com uma camada de areia limpa e peneirada, de mais ou menos dois cm. de espessura. A areia facilitará o trabalho da repicagem. E' mais facil a retirada das mudinhas das sementeiras, as quais podem ser desembaraçadas umas das outras sem prejuizo do sistema radicular. Convem ainda acrescentar-se que a areia evitará o aparecimento de matos e a formação de fendas no leito, ainda a melhor infiltração da água, evitando-se o acúmulo de humidade, que é sempre prejudicial. O emprego de areia nas sementeiras representa combate indireto às diversas doenças que prejudicam a germinação e as plantinhas, quando recém-nascidas.

4 — *Cobertura das sementeiras*: — E' indispensavel a cobertura das sementeiras. A ação intensa dos raios solares, as chuvas fortes e as geadas são prejudiciais à germinação e às mudinhas, depois de crescidas. Na ocasião do preparo da *caixa* da sementeira, deve-se fincar em cada canto da mesma, uma estaca de madeira com 80 cm. de altura de um lado, e 60 cm. do outro. Contra a ação do sol, a cobertura poderá ser feita com folhas de palmeira; contra as geadas e as chuvas, com vidros, folhas de zinco ou cobertura de táboas.

5 — *Sementeiras para o tempo frio*: — As culturas tardias de algumas hortaliças (repolho e couve-flor, por ex.) que têm as suas semeaduras no tempo mais frio do ano, têm a germinação demorada, lenta. Esta, no entanto, poderá fazer-se normalmente, usando-se as sementeiras com *camas quentes*. O leito da sementeira é substituído por uma camada de matéria orgânica, capaz de fermentar e produzir calor, aquecendo-se a camada de areia sobre-posta à de matéria orgânica. O esterco verde, a palha de café e as folhas verdes, representam o que mais se usa, para tal fim.

Essa matéria orgânica é colocada dentro e no fundo da *caixa* da sementeira, sendo convenientemente molhada; sobre ela põe-se a camada para servir de leito e sobre esta a camada de areia que receberá as sementes. Estas sementeiras são preparadas com alguns dias de antecedência ao semeio (3 a 5); a cobertura deverá ser de vidro ou folhas de zinco, sendo colocada rente aos lados, para auxiliar o aquecimento e melhorar a germinação das sementes.

Semeio: — As hortalças, quanto a maneira de semear, podem ser classificadas em dois grupos, a saber: 1) hortalças que são semeadas nas sementeiras provisórias e nos viveiros de terra escura, solta e estrumada; 2) hortalças que são semeadas diretamente no local da cultura (semeio definitivo). No primeiro grupo encontram-se todas as hortalças que exigem a repicagem e a transplantação (couve-flor, repolho, tomate, pimentão); no segundo, as hortalças de raízes, bulbos, tubérculos (tuberosas), os legumes e outras. Estas são colhidas no local onde foram semeadas, podendo, no entanto, algumas serem transplantadas (cebola, beterraba). O semeio, no primeiro caso, geralmente é feito em sulcos distanciados de 10 cm. e com 1,5 cm. de profundidade. Os sulcos são feitos de uma só vez, usando-se sulcadores de madeira que dão de dois a 10 sulcos. Depois de achado o valor germinativo das sementes e feita a desinfecção das mesmas, procede-se o semeio, que consta do seguinte: a) abertura dos sulcos; b) distribuição das sementes, à mão, nos sulcos, c) cobertura das sementes com uma fina camada de areia peneirada; d) humedecer um pouco o leito antes de se abrirem os sulcos, molhando-o bem, depois de semeadas e cobertas as sementes; e) cobrir o leito com um pano de aninhagem bem humedecido, que deverá ser retirado na ocasião da brotação geral das sementes.

A cobertura de folhas, sobre as estacas, depois de retirado o pano, deverá ser mantida para proteção das mudas recém-nascidas. No local da cultura (sementeira definitiva) o semeio é feito com auxílio de *semeadeiras*. Estas máquinas plantam rapidamente em sulcos, distribuindo as sementes umas ao lado das outras, ou então, mais espaçadas, usando-se neste caso, os discos espaçadores que veem juntos às semeadeiras. Para as tuberosas, a plantadeira é regulada para plantar, sem nenhum espaço entre as sementes; para outras hortalças (feijões, ervilhas, etc.) usam-se os discos espaçadores que podem espaçar de 10 até 60 cm. (pequenas semeadeiras) entre covas. O resultado do semeio definitivo depende do estado perfeito do preparo do solo, da profundidade do semeio e da humidade que não se deve dispensar no ato de plantio ou semeio.